

INTRODUÇÃO

A dicotomia informação e opinião sempre esteve presente no jornalismo, mas de formas distintas. A partir do momento em que o jornalismo foi se configurando como objeto de estudo, segundo Marques de Melo (2010), identificou-se a necessidade de uma classificação, e, dessa forma, foram propostos os gêneros jornalísticos, a saber, informativo, opinativo, utilitário, diversional e interpretativo. Um novo gênero jornalístico, esse muito recente, segundo Dejavitte (2006) é o infotimento, que "traz informação, prestação de serviços, e ao mesmo tempo oferece divertimento ao receptor". (CARVALHO, 2014, p.24). Outro tema que acaba por englobar o gênero opinativo, e é também utilizado para entreter, a saber, é a polêmica. Segundo Wainberg, Campos e Behs (2002), a polêmica é constituída dentro de um possível dilema a ser respondido e, um fator que acaba por difundir ainda mais esse dilema é a presença ou não de um polemista, abalando o senso comum e as verdades absolutas. Buscando compreender a mensagem, o objetivo, e o efeito presente nos discursos, especialmente polêmicos, retirados do programa "Na Moral", utilizaremos a Retórica da Intransigência e suas teses: ameaça, perversidade e futilidade, elaboradas por Albert Otto Hirschman (1992). Assim, será possível responder o objetivo da pesquisa: mostrar, através das teses de Hirschman (1992), de que forma o fenômeno da polêmica é construído no programa "Na Moral", e como essa polêmica o caracteriza como um programa de infotimento

Através dos conceitos abordados inicialmente no projeto, como o jornalismo e os gêneros, utilizou-se, especialmente o livro: Gêneros jornalísticos no Brasil, de Marques de Melo e J. Assis (2010). Buscando uma abordagem mais histórica e contextual, utilizaram-se também outros títulos, como: Uma história social da mídia: De Gutenberg à internet, de Briggs A.; e Burke P. (2004) e Teoria do jornalismo, de Pena, Felipe (2013). Para abordar os temas, polêmica e o polemismo, os autores Wainberg J.; Campos J.; Behs E., juntamente com Dascal, Marcelo (2005), conceituam e caracterizam a teoria no cenário apresentado no projeto. Já Dejavitte, Fabia Angélica (2006), em seu livro INFOtenimento. Informação + entretenimento no jornalismo, norteou parte do projeto, sendo autora principal a tratar do novo gênero jornalístico apresentado: infotimento. Hirschman, Albert (1992), por fim, em seu livro A retórica da intransigência: perversidade, futilidade, ameaça, permeou parte dos estudos e justificações do surgimento da polêmica, através de suas teses.

REFERENCIAL

O objetivo geral do trabalho é mostrar, através das teses de Hirschman (1992), de que forma o fenômeno da polêmica é construído no programa "Na Moral", e como essa polêmica o caracteriza como um programa de infotimento.

OBJETIVOS

QUALITATIVA

DESCRITIVA

EXPLORATÓRIA

BIBLIOGRÁFICA

ANÁLISE DE CONTEÚDO

METODOLÓGICA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Afim de mostrar-se atingido o objetivo geral do projeto, destacam-se os resultados, a seguir: Através das teses de Hirschman (1992), percebeu-se que o fenômeno polêmica é constituído baseando-se em três premissas: – futilidade, perversidade e ameaça. Assim, os discursos polêmicos buscam: defender o conservadorismo e a estabilização, visto que mudanças são ilusórias e não impactam diretamente as estruturas da sociedade; defender que ideias mal concebidas terão efeitos contrários e/ou piores; e, por fim, defender que existem determinadas mudanças nas quais o custo é muito alto devido sua realização anterior. O "Na Moral", mostrou-nos um programa de infotimento, já que apresenta relevantes temas presentes na sociedade de uma forma diferente: passa mensagens sérias de forma mais leve e divertida; informa através de discussões e diverte o receptor por meio de conflitos, valendo-se então da polêmica para caracterizar o infotimento.

REFERÊNCIA

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Editora Edições 70-Brasil, 2011.
CARVALHO, Ana Paula Vêras de. Análise dos conceitos de Jornalismo Tradicional, Entretenimento e Jornalismo de Infotimento e as relações (in)existentes entre eles no meio televisivo. 38 f. Monografia - Centro Universitário de Brasília, 2014. Disponível em:
←<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5432/1/RA21137475.pdf>→ Acesso em: 15 de junho de 2015.
DEJAVITTE, Fabia Angélica. INFOtenimento. Informação + entretenimento no jornalismo. São Paulo: Editora Pulinas, 2006.
HIRSCHMAN, Albert. A retórica da intransigência: perversidade, futilidade, ameaça. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
MARQUES DE MELO, J.; ASSIS, F. Gêneros jornalísticos no Brasil. Universidade Metodista de São Paulo, 2010.
WAINBERG J.; CAMPOS J.; BEHS E. Polemista, o personagem esquecido do jornalismo. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, vol. XXV, no 1, jan/jun de 2002. Disponível em:
←<http://www.portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/revistaintercom/article/viewFile/441/410>→. Acesso em 03 de maio de 2015.



paz no plural